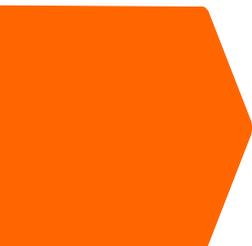


RELATO FINANCEIRO

2020

Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança





ÍNDICE

RELATO FINANCEIRO

RELATO FINANCEIRO

INTRODUÇÃO.....	4
CONJUNTURA ECONÓMICA E FINANCEIRA.....	6
INVESTIMENTOS.....	11
COBERTURA DAS RESPONSABILIDADES.....	20

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

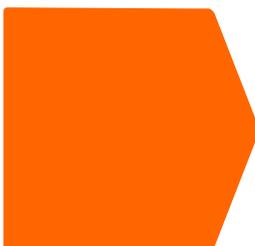
DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

NOTAS

CERTIFICAÇÃO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO FUNDO DE PENSÕES



RELATÓRIO DE GESTÃO

INTRODUÇÃO

RELATO FINANCEIRO

ENQUADRAMENTO

- O Artigo 152.º da Lei n.º 27/2020, de 23 de julho, determina que anualmente deve ser elaborado um relatório e contas para cada Fundo de Pensões, reportado a 31 de dezembro de cada exercício, o qual deve refletir de forma verdadeira e apropriada o ativo, as responsabilidades e a situação financeira do Fundo.
- Posteriormente, na Norma Regulamentar N.º 7/2010-R, de 4 de junho, na perspetiva do funcionamento eficiente do mercado de fundos de pensões, a Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões define um regime global relativo ao relato financeiro aplicável aos fundos de pensões.

FUNDO DE PENSÕES ABERTO BPI SEGURANÇA

- O Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança financia planos de pensões de benefício definido, de contribuição definida e mistos.
- Durante o ano de 2020 não se registaram alterações relevantes na gestão do fundo de pensões.
- Em 31 de dezembro de 2020, o valor total da carteira do Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança ascendia a 149,772,168 euros.

INTRODUÇÃO

RELATO FINANCEIRO

FUNDO DE PENSÕES ABERTO BPI SEGURANÇA

No decorrer do ano foram registados os seguintes movimentos:

Valores em euros

Valor do Fundo em 31.12.2019	133,723,245
Contribuições	11,122,760
Benefícios pagos	(7,309,815)
Transferências	10,761,024
Prémio de Seguros	-
Rendimento Líquido	1,474,954
Valor do Fundo em 31.12.2020	149,772,168

CONJUNTURA ECONÓMICA E FINANCEIRA

RELATO FINANCEIRO

EUA

Decorrente dos efeitos da pandemia, a economia norte-americana deverá ter contraído 3.6% em 2020 (previsão BPI Research), superando os ritmos de queda registados na crise financeira internacional. Este comportamento reflete a descida acentuada da atividade na primeira metade do ano, seguida de uma recuperação na segunda metade de 2020, beneficiando do significativo estímulo fiscal implementado e do reforço do suporte dado pela política monetária. A política fiscal dos EUA foi uma das mais expansivas em 2020, o que se traduzirá num défice público próximo dos 20% do PIB, permitindo, entre outras coisas, sustentar os rendimentos das famílias, limitando a queda do consumo. Especificamente, as medidas de despesa direta aprovadas são estimadas em cerca de US\$ 1,7 biliões (cerca de 9% do PIB), enquanto as garantias e outras medidas de liquidez são estimadas em pouco mais de US\$ 1 bilião (cerca de 6 % do PIB). Na esfera monetária, a Fed reduziu as taxas de juros em 150 pontos-base para o intervalo 0,00% - 0,25%, está a realizar compras massivas de ativos e a apoiar empresas e famílias. E comprometeu-se em manter a compra de ativos até ao final de 2021.

Em 2021, a economia deverá continuar a recuperar, antecipando-se uma taxa de crescimento acima de 4% (previsão BPI Research). A adoção de um novo pacote fiscal que poderá ascender a cerca de US\$ 1,9 biliões de dólares (cerca de 9% do PIB), no qual se destacam medidas como a renovação da ampliação na cobertura por desemprego, novas ajudas às empresas (por exemplo, novos empréstimos ao abrigo do programa de proteção de pagamento de salários) e ajudas diretas aos Estados, associado a uma política monetária ultra expansionista serão os principais fatores a impulsionar a retoma. Adicionalmente, e não menos importante, o processo de vacinação já em curso favorecerá o gradual retorno da atividade à normalidade, ainda que este não se deva completar totalmente em 2021. Neste cenário espera-se a redução do nível de desemprego, que, no entanto, deverá permanecer acima dos níveis pré-pandémicos. Este é o cenário a que atribuímos maior probabilidade, contudo o atual contexto pandémico continua a envolver as previsões económicas de um elevado grau de incerteza, particularmente enviesados em sentido descendente.



CONJUNTURA ECONÓMICA E FINANCEIRA

RELATO FINANCEIRO

ZONA EURO

O aparecimento e proliferação da COVID-19 marcou a atividade económica na Zona Euro em 2020. O impacto dos sucessivos confinamentos, a implementação de medidas restritivas e a obrigatoriedade de distanciamento social deverão ter contribuído para uma contração da economia de 7.4% em 2020. As economias mais dependentes do turismo, como Portugal e Espanha, foram das mais afetadas com as medidas de restrição à mobilidade. Num contexto adverso, as políticas monetária e fiscal atuaram de forma mais célere do que no passado recente; assim, o BCE avançou com novos estímulos monetários, como a criação de um programa de compra de ativos específico para o contexto atual de emergência pandémica (PEPP) e a manutenção das taxas de juro em níveis mínimos. No âmbito fiscal, a Zona Euro avançou com a criação do *Next Generation EU*, um plano de recuperação num montante de 750 mil milhões de euros em empréstimos e transferências a fundo perdido. Neste contexto desafiante, a UE e o Reino Unido alcançaram um acordo comercial apenas uma semana antes do fim do período de transição do Brexit. O acordo, básico, não evita um aumento das barreiras no comércio de serviços, mas garante que não haverá nem taxas aduaneiras nem quotas no comércio de bens.

As perspetivas para 2021 são mais positivas, mas a pandemia continuará a ensombrar a atividade económica na região. A vacinação deverá avançar de forma gradual, limitada pela sua lenta disponibilização, enquanto novos surtos vão surgindo nos vários Estados-Membros, obrigando à adoção de medidas limitativas da mobilidade e da atividade. Ainda assim, à medida que se avança na imunidade de grupo, a atividade voltará à normalidade gradualmente. Neste contexto, antecipa-se que a recuperação económica na região atinja os 4.3%, insuficiente para compensar a perda sofrida em 2020. Espera-se que, na segunda metade do ano, comecem a ser distribuídos os primeiros montantes no âmbito do NGEU EU, após conclusão e aprovação dos planos de investimento elaborados por cada um dos Estados-Membros. Este será um importante estímulo para a economia da região, a par de uma política monetária que se irá manter altamente acomodaticia. Os riscos continuam enviesados em sentido descendente, maioritariamente assentes na evolução da situação pandémica.



CONJUNTURA ECONÓMICA E FINANCEIRA

RELATO FINANCEIRO

PORTUGAL

Em consequência da COVID-19, estima-se que a economia portuguesa tenha contraído cerca de 8% em 2020. Cerca de metade desta contração é explicada pela quebra da atividade turística, a qual caiu mais de 90% nos meses de maior confinamento, mas praticamente todos os setores foram negativamente afetados pela pandemia. A contração também foi generalizada em todas as componentes do Produto Interno Bruto, salientando-se a queda das exportações de bens e serviços, particularmente afetadas pela forte queda das exportações de turismo.

A contração do PIB foi particularmente forte no segundo trimestre (-13,9% trimestral), mas a recuperação no terceiro também foi muito forte (+13,3%), ficando ainda cerca de 5,7% abaixo dos níveis do período homólogo e 6,3% inferior aos níveis pré-pandemia. Este comportamento evidencia que esta é uma crise de origem sanitária e cujos contornos dependem, em primeiro lugar, da evolução da pandemia e dos esforços para a conter, para além das medidas de suporte económico.

A ação do Governo e as medidas de suporte do BCE e da Comissão Europeia têm sido fundamentais para reduzir o choque negativo da pandemia na atividade económica. Internamente, as medidas de suporte direto à economia, com impacto orçamental, rondaram os 2,7% do PIB em 2020 (subsídios, diferimento de impostos e contribuições, *lay-off* etc), juntamente com as linhas de crédito (10,7 mil milhões euros). A política monetária do BCE permitiu manter os custos de financiamento da economia em níveis reduzidos e minorar a fatia dos juros. Entre os programas do BCE salienta-se o PEPP, ao abrigo do qual o banco central comprou, até novembro, 14,8 mil milhões de euros de dívida pública portuguesa (7,7% do PIB e 5,1% do stock de dívida pública).

Apesar da forte contração da atividade, o aumento do desemprego foi contido, beneficiando das medidas de suporte ao emprego implementadas pelo Governo. De acordo com a Comissão Europeia cerca de 750 mil trabalhadores, 15% da força de trabalho, foram abrangidos por aqueles programas. Assim, a taxa de desemprego terá aumentado para níveis em torno dos 7%. O suporte do Estado traduziu-se no agravamento das contas públicas, com o respetivo défice a aumentar para 7,3% do PIB (estimativa do governo) e a dívida pública para 134,8% do PIB. No mesmo sentido evoluíram as contas externas, com o défice da conta corrente a situar-se em 0,6% do PIB (estimativa do Banco de





CONJUNTURA ECONÓMICA E FINANCEIRA

RELATO FINANCEIRO

Portugal). O mercado imobiliário mostrou forte resiliência à COVID-19, assistindo-se a uma desaceleração do ritmo de crescimento dos preços, mas evitando uma contração dos mesmos.

Embora 2021 comece marcado pelo agravamento dos contágios e com um novo confinamento geral, as perspetivas são moderadamente otimistas tendo em conta um conjunto de fatores, dos quais destacamos: início do processo de vacinação, que deverá permitir uma recuperação mais forte da atividade da segunda metade do ano; manutenção de uma política monetária ultra expansionista por parte do BCE; a perspetiva de que a política fiscal manterá um cariz moderadamente expansionista; e o início da receção dos fundos dos programas da União Europeia, com destaque para o *Next Generation*, cuja dotação destinada a Portugal é de 15,3 mil milhões de euros (7,2% do PIB) dos quais 3,2 mil milhões (1,5% do PIB) podem ser recebidos em 2021.

A recuperação deverá ocorrer em todos os setores, mas será mais lenta nas atividades relacionadas com o turismo e lazer, setores onde o distanciamento social continuará a ditar alguns constrangimentos. Dito isto, o BPI Research estima que a economia possa crescer acima de 4%, ainda insuficiente para fechar o gap gerado pela pandemia (no final do ano estima-se que o PIB permaneça cerca de 3.8% abaixo dos níveis pré-Covid) e sujeito a elevada incerteza, dependente do impacto negativo do recrudescimento da segunda vaga e do novo confinamento e, sobretudo, da forma como evoluir a vacinação. Caso o processo ganhe velocidade, o crescimento poderá aproximar-se de 5%; mas se se mantiver abaixo dos nossos principais parceiros, o risco é de maior destruição do tecido produtivo e de afetação da época de turismo de 2021, podendo limitar bastante a capacidade de recuperação da economia.

Apesar da recuperação da atividade, o mercado de trabalho deteriorar-se-á, refletindo o esperado fim das medidas de apoio ao emprego.

Num cenário de crescimento interno e externo é de esperar uma melhoria do défice público e do saldo da balança corrente e de capital, este último, beneficiando também do incremento esperado nas entradas de fundos europeus. O mercado imobiliário deverá desacelerar, refletindo inércia na resposta ao choque Covid e admitindo-se uma queda dos preços, reflexo de um possível movimento mais forte de venda por parte das famílias que tenderão a evitar quedas significativas do rendimento disponível na aproximação do fim das moratórias num contexto de pioria do mercado de trabalho.





CONJUNTURA ECONÓMICA E FINANCEIRA

RELATO FINANCEIRO

A alteração prevista da regulamentação sobre os Vistos Gold, que deixarão de poder ser utilizados em Lisboa e Porto a partir de junho, contribui também para a perspetiva de consolidação do mercado. Este é o cenário a que atribuímos maior probabilidade de ocorrência, mas o grau de incerteza permanece elevado e os riscos particularmente enviesados em sentido descendente. O atraso no processo de vacinação ou na libertação dos fundos europeus (*Next Generation* e fundos plurianuais 2021-27) são dois dos principais riscos descendentes, mas não menos importante é o risco de que o fim abrupto das moratórias ocorra num momento em que a retoma seja ainda débil podendo refletir-se em aumento de falências, avaliação mais gravosa do risco de crédito e queda mais acentuada dos preços no imobiliário. Mas há também a possibilidade de que o crescimento se revele mais forte e que, de facto, acontecerá, caso o processo de vacinação já em curso ganhe velocidade.

INVESTIMENTOS

RELATO FINANCEIRO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

De acordo com a política de investimentos estabelecida no Contrato de Gestão do Fundo de Pensões, as grandes linhas quanto às aplicações financeiras são as seguintes:

	Limite Mínimo	Valor Central	Limite Máximo	Benchmark
Ações	0%	10%	20%	MSCI Europe Total Return Net Euro
Obrigações Taxa Fixa	10%	25%	50%	Bloomberg Barclays EU Govt All Bonds Total Return*
Obrigações Taxa Variável	0%	45%	70%	Euribor 3 meses
Retorno Absoluto	0%	5%	20%	Euribor 3 meses
Imobiliário	0%	10%	20%	Bloomberg Barclays EU Govt All Bonds Total Return*
Liquidez	0%	5%	30%	Euribor 3 meses
Total		100%		

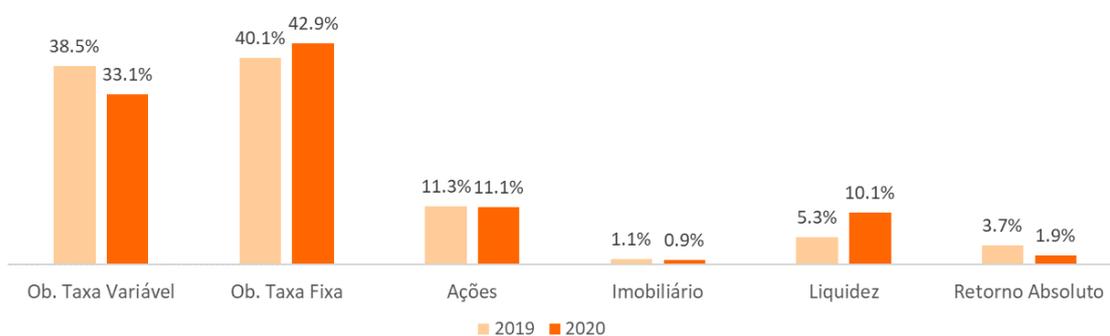
A política de investimentos cumpre com os requisitos do artigo 4.º da Norma Regulamentar N.º 9/2007-R, de 28 de junho.

INVESTIMENTOS

RELATO FINANCEIRO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Durante o ano de 2020 as aplicações do Fundo de Pensões sofreram alterações, cumprindo em linha a política de investimento definida, como se pode confirmar no gráfico seguinte:



INVESTIMENTOS

RELATO FINANCEIRO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Cumprimento das Regras Prudenciais

O Fundo de Pensões deverá cumprir com os limites de diversificação e dispersão prudenciais das aplicações de investimentos do Fundo de Pensões constantes no artigo 12.º da Norma Regulamentar N.º 9/2007-R, de 28 de junho.

O património do fundo de pensões deverá observar os seguintes limites:

Requisito	Controlo
1. Investimento em valores mobiliários que não se encontrem admitidos à negociação num mercado regulamentado não pode representar mais do que 15%	Cumpre
2. Investimento em unidades de participação de organismos de investimento coletivo não harmonizados não pode representar mais do que 10%	Cumpre
3. Investimento em ativos expressos em moedas distintas daquela em que estão expressas as responsabilidades do fundo de pensões não pode representar mais do que 30%	Cumpre
4. Valor de mercado dos ativos cedidos em operações de empréstimo não pode exceder os 40%	Cumpre
5. Investimento numa mesma sociedade não pode representar mais do que 10%, este limite é de 5%, caso se tratem de investimentos em associados do fundo de pensões ou em sociedades em relação de domínio ou de grupo com esses associados	Cumpre
6. Investimento relativamente a sociedades em relação de domínio ou de grupo entre si ou com a entidade gestora (títulos emitidos, empréstimos concedidos, depósitos em instituições de crédito) não pode representar mais do que 20%, sendo o limite de 10%, caso se tratem de investimentos efetuados no conjunto dos associados do Fundo de Pensões e das sociedades que se encontrem em relação de domínio ou grupo com esses associados	Cumpre
7. Investimento em unidades de participação de um único organismo de investimento coletivo não harmonizado não pode representar mais do que 2%	Cumpre
8. Caso os organismos de investimento coletivo não harmonizado invistam em outros organismos de investimento coletivo não harmonizado, é considerado o investimento em unidades de participação de cada um destes outros organismos, o qual não pode representar mais do que 2%	Cumpre



INVESTIMENTOS

RELATO FINANCEIRO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Comparação dos Limites de Exposição

No quadro seguinte procedeu-se à comparação dos limites de exposição previstas na política de investimento do Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança com a alocação a 31.12.2020:

Ativos	Política de Investimento		Alocação 31.12.2020	Controlo
	Limite Mínimo	Limite Máximo		
Ob. Taxa Variável	0.0%	70.0%	33.1%	Cumpre
Ob. Taxa Fixa	10.0%	50.0%	42.9%	Cumpre
Ações	0.0%	20.0%	11.1%	Cumpre
Imobiliário	0.0%	20.0%	0.9%	Cumpre
Liquidez	0.0%	20.0%	10.1%	Cumpre
Retorno Absoluto	0.0%	20.0%	1.9%	Cumpre

A carteira de Ativos tem posições abertas em derivados de cobertura que podem alterar a afetação das classes de ativos.

INVESTIMENTOS

RELATO FINANCEIRO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Análise de Performance

No quadro seguinte apresentam-se as rendibilidades históricas anualizadas do Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança com a indicação dos níveis de risco do fundo de pensões no período e as rendibilidades do *benchmark*:

Período	Rentabilidade	Risco	Rentabilidade Benchmark
Nos últimos 5 anos	1.3%	3	1.5%
Nos últimos 3 anos	1.3%	3	1.7%
Nos últimos 12 meses	1.7%	4	1.4%

As rentabilidades apresentadas são anualizadas e brutas de comissões de gestão; representam dados passados, não constituindo garantia de rentabilidade futura, porque o valor do investimento pode aumentar ou diminuir em função do nível de risco, que varia entre 1 (risco baixo) e 7 (risco elevado).

INVESTIMENTOS

RELATO FINANCEIRO

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Observações

- O cálculo das medidas de rendibilidade tem por base as seguintes fórmulas:

$$\text{Rendibilidade efetiva} = (UP_f / Up_i) - 1$$

Em que, UP_f = Valor da unidade de participação no final do período de referência

Up_i = Valor da unidade de participação no início do período de referência

$$\text{Rendibilidade anualizada} = (1 + \text{rendibilidade efetiva})^{365/n} - 1$$

Em que, n = número de dias do período de referência da rendibilidade efetiva utilizada

- O cálculo das medidas de risco tem por base as seguintes fórmulas:

$$\text{Volatilidade} = \sigma_f = \sqrt{\frac{m}{T-1} \sum_{t=1}^T (r_t - \bar{r})^2}$$

Em que, r_t = rendibilidade efetiva semanal no período t

T = n.º de semanas no período de referência, coincidente com o período utilizado para o cálculo da rendibilidade

r = média aritmética simples das rendibilidades efetivas semanais, para o período de referência.

- A classificação do risco tem por base as seguintes fórmulas:

Classe de Risco	Intervalo da Volatilidade	
	Maior ou Igual a	Menor que
1	0.0%	0.5%
2	0.5%	2.0%
3	2.0%	5.0%
4	5.0%	10.0%
5	10.0%	15.0%
6	15.0%	25.0%
7	25.0%	

Baixo Risco

Remuneração potencialmente mais baixa

Elevado Risco

Remuneração potencialmente mais elevada

1	2	3	4	5	6	7
---	---	---	---	---	---	---



INVESTIMENTOS

RELATO FINANCEIRO

COMENTÁRIO AOS RESULTADOS

O ano de 2020 ficará marcado como o ano da pandemia, pandemia esta que alterou drasticamente o curso da evolução económica que era estimado para este ano. Os efeitos do confinamento foram notórios, com quebras abruptas no PIB mundial, num ano que se antecipava de crescimento e de maior estabilidade política. A propagação do vírus traduziu-se num cenário de recessão nos 1T20 e 2T20, tendo as economias apenas recuperado desta paragem quase total a partir do 3T20. As medidas de política monetária expansionista, com vastos programas de apoio à economia adotadas pela generalidade dos bancos centrais, e o anúncio de uma vacina no 4T20 sustentaram o desempenho que assistimos neste ano tão atípico.

Nos mercados acionistas, nos EUA o S&P 500 valorizou 16.3%, batendo novos máximos históricos. Na Europa, o índice de referência Stoxx 600, apesar da recuperação a partir do 2T20, desvalorizou-se -4.0%. Um US dólar mais fraco permitiu o bom desempenho das ações dos países emergentes que se valorizaram 16.0% em 2020.

Mais um ano em as obrigações com maturidade de 10 anos se valorizaram. Nos EUA, a yield a 10 anos encerrou 2020 em 0.91%, enquanto a dívida Alemã a 10 anos continua negativa encerrando com uma yield de -0.57%. Em Portugal, o movimento foi também de descida com as yields nos 10 anos a encerrarem em 0.03%. A dívida privada europeia fechou o ano a valorizar com o índice Barclays Euro Aggregate Corporate Index a verificar uma redução da yield média para 0.22%.

O dólar americano fechou o ano com uma desvalorização de 9.1% face ao euro e os contratos de ouro subiram 25.3% e o petróleo fechou 2020 com uma perda de 14.3%.

INVESTIMENTOS

RELATO FINANCEIRO

RISCOS MATERIAIS

De acordo com a composição da carteira do Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança, em 31.12.2020, os riscos materiais associados eram:

Risco de Mercado				Risco de Crédito	Risco Imobiliário		Invest. Alternativos
Acções	Obrigações	Câmbio			Diretos	Indiretos	
Acções	Taxa de juro	Taxa de câmbio	Cobertura Total				
X	X	X		X		X	X

Comparativamente com o ano anterior, não se registou qualquer alteração no tipo de riscos a que o fundo de pensões se encontra exposto.

A gestão dos riscos materiais que afetam o fundo de pensões é efetuada através do recurso a produtos derivados. No quadro seguinte apresentam-se os derivados constantes na carteira do Fundo de Pensões a 31.12.2020.

Código do derivado	Designação do derivado	Risco associado
TYH21CBT	FUT US 10Y NOTE - MAR21	Risco de Mercado – Gestão Agregada dos Riscos



INVESTIMENTOS

RELATO FINANCEIRO

RISCOS MATERIAIS

Riscos

Risco de Mercado – Incerteza quanto a rentabilidade futura de instrumentos financeiros ou possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de alterações dos preços de mercado dos ativos

- Ações – Perdas decorrentes de alterações de preços de ações
- Taxa de Juro – Perdas decorrentes de alterações de taxas de juro
- Câmbio – Perdas decorrentes de alterações de taxas de câmbio
- Risco de Crédito – Ocorrência de perdas resultante da possibilidade de a contraparte num determinado contrato entrar em incumprimento.

COBERTURA DAS RESPONSABILIDADES

RELATO FINANCEIRO

O nível de cobertura das responsabilidades por serviços passados das adesões coletivas financiadas pelo Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança, em 31.12.2020, encontra-se descrito no quadro seguinte:

Número da Adesão	Valor da quota-parte do fundo	Cenário de financiamento		Cenário mínimo de solvência	
		Responsabilidades passadas	Nível de cobertura	Responsabilidades passadas	Nível de cobertura
7	28,280,657	31,342,014	90.23%	31,342,014	90.23%
18	244,944	312,217	78.45%	240,704	101.76%
19	615,082	349,763	175.86%	164,789	373.25%
21	59,221	23,611	250.82%	23,611	250.82%
40	348,370	526,271	66.20%	395,576	88.07%
44	437,110	724,041	60.37%	468,903	93.22%
62	116,217	141,257	82.27%	79,461	146.26%

Em janeiro de 2021, o Associado da adesão n.º 7 efetuou uma contribuição no valor 2,921,868 euros de forma a garantir um nível de financiamento de 95% das responsabilidades dos Participantes e 100% das responsabilidades dos Beneficiários, tal como é requerido pelo Banco de Portugal.

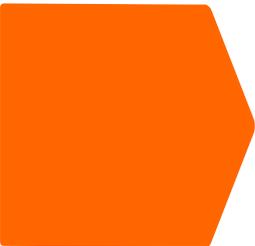
Em janeiro de 2020, o Associado da adesão 40 efetuou uma contribuição de 48,689 €, de forma a colmatar o deficit de financiamento no mínimo de solvência.

O Associado da adesão n.º 44 foi informado da necessidade de realizar uma contribuição de 31,793 €, de forma a colmatar o deficit de financiamento no mínimo de solvência.

Lisboa, 26 de fevereiro de 2021

A BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A.

Isabel Castelo Barros Isabel Semina



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstrações Financeiras

BPI Segurança
Fundo de Pensões Aberto

31 de dezembro de 2020

Demonstração da Posição Financeira

Valores em EUR

Notas	Demonstração da posição financeira	31 dez 2020	31 dez 2019
	Ativo		
	Investimentos		
5	Instrumentos de capital e unidades de participação	20.800.726	23.344.927
5	Títulos de dívida pública	36.157.705	34.377.240
5	Outros títulos de dívida	83.227.522	73.662.430
6	Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI	9.523.961	2.293.975
	Outras aplicações	-	-
7	Outros ativos		
	Devedores		
	Outras entidades	17.883	80.026
	Acréscimos e diferimentos	364.348	251.147
	Total do Ativo	150.092.145	134.009.745
8	Passivo		
	Credores		
	Entidade gestora	279.103	240.980
	Estado e outros entes públicos	20.477	28.101
	Outras entidades	20.397	17.418
	Total do Passivo	319.977	286.499
	Valor do fundo	149.772.168	133.723.245
	Valor da unidade de participação	20,0368	19,7012

Demonstração de Resultados

Valores em EUR

Notas	Demonstração de resultados	31 dez 2020	31 dez 2019
9	Contribuições	26.088.235	27.150.332
10	Pensões, capitais e prémios únicos vencidos	(11.514.266)	(11.568.105)
11	Ganhos líquidos dos investimentos	1.455.943	4.555.723
12	Rendimentos líquidos dos investimentos	1.078.484	1.137.889
13	Outras despesas	(1.059.474)	(942.135)
	Resultado líquido	16.048.923	20.333.704

Demonstração de Fluxos de Caixa

Valores em EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa	31 dez 2020	31 dez 2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Contribuições		
Contribuições dos associados	11.122.760	11.425.258
Transferências	14.965.476	15.725.074
Pensões, capitais e prémios únicos vencidos		
Pensões pagas	(3.865.934)	(3.136.983)
Prémios únicos para aquisição de rendas vitalícias	-	(732.750)
Capitais vencidos (remições/vencimentos)	(3.483.563)	(3.607.858)
Transferências	(4.204.451)	(4.071.049)
Encargos inerentes ao pagamento das pensões e subsídios por morte	(20)	(14)
Reembolsos fora das situações legalmente previstas	32.180	
Remunerações de gestão	(946.512)	(828.003)
Remunerações de depósito e guarda de títulos	(71.366)	(64.066)
Outras despesas	(97)	(219)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	13.548.473	14.709.388
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Recebimentos		
Alienação / reembolso dos investimentos	172.105.213	105.201.393
Rendimentos dos investimentos	965.283	1.236.503
Pagamentos		
Aquisições de investimentos	(179.232.583)	(129.791.752)
Comissão de transação e mediação	(1.261)	(3.645)
Outros gastos com investimentos	(23)	(2.908)
Fluxo de caixa líquido das atividades de investimento	(6.163.371)	(23.360.408)
Variações de caixa e seus equivalentes	7.385.102	(8.651.020)
Efeitos de alterações da taxa de câmbio	(155.116)	2.789
Caixa no início do período de reporte	2.293.975	10.942.206
Caixa no fim do período de reporte	9.523.961	2.293.975

Notas às Demonstrações Financeiras

1. Identificação do Fundo

O Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança (“Fundo”) iniciou a sua atividade a 27 de agosto de 1992. Este Fundo permite adesões individuais e adesões coletivas. Relativamente às adesões coletivas, financia 92 planos de pensões de contribuição definida e 9 planos de pensões de benefício definido.

A última alteração ao regulamento de gestão data de 31 de dezembro de 2014, sendo a sua Entidade gestora, a BPI Vida e Pensões – Companhia de Seguros, S.A. (“Entidade Gestora” ou “BPI Vida e Pensões”). As funções de banco depositário são exercidas pelo Banco BPI, S.A. (“Banco BPI”).

2. Alterações ocorridas nos planos de pensões

Durante os exercícios de 2020 e 2019, ocorreram as seguintes alterações:

- Adesão 135: Nova adesão
- Adesão 136: Nova adesão
- Adesão 137: Nova adesão
- Adesão 138: Nova adesão
- Adesão 139: Nova adesão
- Adesão 140: Nova adesão
- Adesão 141: Nova adesão
- Adesão 142: Nova adesão
- Adesão 143: Nova adesão
- Adesão 144: Nova adesão
- Adesão 145: Nova adesão
- Adesão 146: Nova adesão
- Adesão 147: Nova adesão
- Adesão 16: Alteração de Contrato - Plano Flex
- Adesão 67: Alteração de Contrato - Suspensão de contribuições
- Adesão 127: Alteração do Plano Administradores

3. Natureza e impacto de alterações dos ativos, responsabilidades e/ou riscos do Fundo

Durante os exercícios de 2020 e 2019, não ocorreram alterações relevantes de ativos, responsabilidades e/ou riscos do Fundo.

4. Bases de Mensuração e Principais Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos do Fundo, adotando os princípios gerais estabelecidos na IAS1 e o estabelecido pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (ASF) na Norma Regulamentar n.º 7/2010-R, de 4 de junho.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

4.1. Especialização de exercícios

Na sua generalidade, os rendimentos e gastos são reconhecidos na demonstração de resultados do exercício em que se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

4.2. Investimentos mobiliários

As aquisições e alienações de investimentos mobiliários, são registadas na data da transação, pelo valor efetivo de aquisição e alienação, respetivamente.

A avaliação dos ativos mobiliários respeita as disposições previstas na Norma Regulamentar n.º 9/2007-R, de 28 de junho, emitida pela ASF, a qual estabelece os critérios valorimétricos ou de avaliação dos referidos ativos:

- Os ativos que se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados são avaliados tendo por base o respetivo preço de mercado, correspondente (i) à cotação de fecho ou ao preço de referência divulgado pela instituição gestora do mercado financeiro em que se encontrem admitidos à negociação ou (ii) à cotação de fecho do mercado que apresente maior liquidez, caso estejam admitidos em mais do que uma bolsa de valores ou mercado regulamentado. Caso estes ativos não tenham sido transacionados por um período de 30 dias, apresentem reduzida liquidez, ou cujas condições económicas se tenham alterado desde a última transação efetuada, são equiparados a ativos não admitidos à cotação, sendo avaliados como se descreve de seguida;
- Os ativos que não se encontrem admitidos à negociação em bolsas de valores ou em mercados regulamentados são avaliados pela aplicação da seguinte sequência de prioridades: (i) o valor das ofertas de compra difundidas para o mercado por meios de informação especializados, caso essas ofertas sejam representativas; (ii) metodologias baseadas na informação disponível relativamente a preços de mercado de ativos cujos fluxos financeiros subjacentes sejam similares, que tenham risco de crédito semelhante, sejam oriundos do mesmo setor económico e da mesma zona geográfica e que produzam resultados semelhantes perante mudanças nas condições de mercado; e, (iii) modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros, baseados na análise e metodologia dos fluxos de caixa descontados;
- Os valores representativos de dívida não cotados ou cujas cotações não sejam consideradas representativas do seu presumível valor de realização, são valorizados com base na cotação que, no entender da Entidade Gestora, melhor reflete o seu presumível valor de realização. Essa cotação foi recolhida em sistemas internacionais de informação de cotações tais como o *Financial Times Interactive Data*, o ISMA – *International Securities Market Association*, a *Bloomberg*, a *Reuters* ou outros que sejam considerados credíveis pela Entidade Gestora. Alternativamente, a cotação pode ser obtida junto de *market makers* da escolha da Entidade Gestora.

- Os investimentos mobiliários com pagamentos fixos ou determináveis e maturidade fixa, para os quais existe intenção e capacidade de manter até à maturidade, são reconhecidos ao custo amortizado. Estes ativos são reconhecidos ao seu justo valor no momento inicial do seu reconhecimento e mensurados subsequentemente ao custo amortizado, sendo o juro calculado através da taxa de juro efetiva. Eventuais perdas por imparidade destes ativos são reconhecidas na demonstração de resultados quando identificadas.

As mais e menos-valias potenciais resultantes da avaliação de aplicações são refletidas na demonstração de resultados, correspondendo à evolução do valor dos títulos durante o exercício ou após a data de aquisição, no caso de títulos adquiridos no ano. O valor de balanço dos títulos que transita para o exercício seguinte corresponde ao custo de aquisição, corrigido pelas mais e menos-valias potenciais, geradas após a sua aquisição.

As mais e menos-valias realizadas resultantes da alienação/reembolso de aplicações são determinadas face ao valor de balanço dos títulos no início do ano ou face ao custo de aquisição, no caso de terem sido adquiridos durante o exercício.

4.3. Operações com contratos de “Futuros”

As posições abertas em contratos de futuros, realizadas em mercados organizados, são refletidas em rubricas extrapatrimoniais. Estas operações são valorizadas diariamente, com base nas cotações de mercado, sendo os lucros e prejuízos realizados ou potenciais reconhecidos como proveito ou custo na rubrica “Ganhos líquidos dos investimentos” da demonstração de resultados.

4.4. Comissões

As diversas comissões suportadas pelo fundo, acordadas no contrato de adesão, são contabilizadas na rubrica “Outras despesas” da demonstração de resultados, no período em que ocorrem, independentemente do momento do seu pagamento. Destacam-se como principais comissões:

- **Comissão de gestão:** corresponde à remuneração da Entidade Gestora, pela atividade de gestão do património do Fundo.
- **Comissão de depósito:** remuneração do banco depositário pelo exercício das funções de depositário dos investimentos mobiliários e de outros documentos representativos dos ativos que integram a carteira de investimentos do Fundo.

4.5. Pensões, capitais, prémios únicos vencidos e contribuições

O pagamento de pensões, capitais, prémios únicos vencidos, bem como as contribuições para o Fundo efetuadas pelo Associado, são registados como gastos e rendimentos quando pagas e recebidas, respetivamente, concorrendo para a formação do resultado do exercício.

4.6. Operações em moeda estrangeira

As transações em outras divisas que não o Euro, são registadas às taxas em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira são convertidos para Euros utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço.

As diferenças líquidas originadas pela atualização cambial são refletidas na rubrica “Ganhos Líquidos dos investimentos” na demonstração de resultados.

4.7. Impostos

De acordo com as disposições previstas no artigo 16.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais (“EBF”), os fundos de pensões e equiparáveis, constituídos de acordo com a legislação nacional, estão isentos de Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”) e de Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis (“IMT”).

A isenção de IRC não abrange os dividendos de ações Portuguesas que não tenham permanecido em carteira por um período superior a 1 ano. Por outro lado, os fundos de pensões são ainda eventualmente sujeitos a tributação no estrangeiro, relativamente aos rendimentos aí obtidos.

5. Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020, a carteira do Fundo é composta por instrumentos de capital, unidades de participação, títulos de dívida pública e outros títulos de dívida, conforme se detalha abaixo, num total de investimentos de 140.185.953 euros o que representa um aumento de cerca de 7% face ao existente no balanço a 31 de dezembro de 2019.

Na tabela abaixo apresentam-se também os juros corridos no valor de 364.348 euros referentes aos títulos de dívida detidos pelo Fundo, especializados na rubrica “Acréscimos e diferimentos”.

Valores em EUR

Descrição dos títulos	Custo Aquisição	Mais/Menos Valias Contabilísticas	Mais/Menos Valias Cambiais	Juro Corrido	31 dez 2020
Instrumentos de capital e unidades de participação					
BPI ALTERNATIVE LUX (I)	2.649.691	26.379	-	-	2.676.070
BPI OPPORTUNITIES LUX (I)	262.490	26.740	-	-	289.231
IMOFOMENTO - FII	1.142.847	6.502	-	-	1.149.349
ALLIANZ EUROPE EQUITY GROWTH- (OPEN FUND)	1.219.535	255.637	-	-	1.475.172
ETF - ISHARES CORE S&P 500 (XAMS)	641.938	129.115	(38.736)	-	732.316
ETF-AMUNDI JAPAN TOPIX UCITS ETF(XPAR)	467.496	49.458	-	-	516.954
ETF-ISHARES EDGE MSCI ERP VALUE	699.532	(2.970)	-	-	696.561
FIDELITY FUNDS - EUROPEAN DY (OPEN FUND)	1.360.277	70.801	-	-	1.431.078
IETF-IS. CORE MSCI EUROPE UCITS (AMS)	1.660.805	176.874	-	-	1.837.678
IETF-IS. CORE MSCI EUROPE ACC - (XAMS)	8.495.714	(234.669)	-	-	8.261.045
ISHARES DEVELOPED REAL ESTATE INDEX-IEUR-ACC	104.040	(17.557)	-	-	86.484
KANAM GRUNDINVEST FONDS	71.783	(8.424)	-	-	63.360
PICTET MULTI ASSET GLOBAL OPPORT.-IEUR	102.248	4.868	-	-	107.116
SEB IMMOINVEST	74.066	(44.790)	-	-	29.275
VANGUARD EURO STK-B INS €	522.414	(16.293)	-	-	506.120
VANGUARD US 500 STK IDX- \$ INS	16.986	2.641	(1.331)	-	18.296
VANGUARD-EMRG MK ST IND- IN	787.357	137.265	-	-	924.622
Total Instrumentos de Capital e Unidades de participação	20.279.216	561.578	(40.067)	-	20.800.726

Valores em EUR

Descrição dos títulos	Custo Aquisição	Mais/Menos Valias Contabilísticas	Mais/Menos Valias Cambiais	Juro Corrido	31 dez 2020
Titulos de dívida pública					
OT - 4.1% - 15.04.2037	308.368	8.276	-	5.841	316.644
OT-0.7%-15.10.2027	399.244	26.624	-	591	425.868
OTRV ABRIL 2022	2.303.999	(33.213)	-	9.327	2.270.786
OTRV AGOSTO 2022	746.867	(8.357)	-	4.812	738.510
OTRV DEZEMBRO 2022	1.087.525	(8.200)	-	837	1.079.325
OTRV JULHO 2025	43.902	156	-	188	44.058
OTRV NOVEMBRO 2021	1.328.404	(23.617)	-	2.201	1.304.787
BONOS Y OBLI DEL ESTADO-1.5%-30.04.2027	557.083	29.017	-	5.286	586.100
BONOS Y OBLIG DEL ESTADO-2.35%30.07.2033	1.610.544	32.110	-	12.890	1.642.654
BONOS Y OBLIG ESTADO-1.25%-31.10.2030	1.733.624	167.775	-	3.551	1.901.399
BPIFRANCE FINANCEMENT -0.125%-26.02.2027	396.788	13.904	-	327	410.692
BUNDESREPUB. DEUTSCHLAND-0%-15.05.2035	2.014.088	7.252	-	-	2.021.340
BUNDESREPUBLIK DEUT-0.5%-15.02.2028	1.304.099	721	-	5.246	1.304.820
BUONI POLIENNALI DEL TE-1.45%-01.03.2036	1.037.595	90.809	-	5.047	1.128.404
BUONI POLIENNALI DEL TES-2%-01.12.2025	2.135.887	100.497	-	3.335	2.236.384
BUONI POLIENNALI DEL TES-2.2%-01.06.2027	2.751.745	139.059	-	4.620	2.890.804
CASSA DEPOSITI E PRESTITI-1%-11.02.2030	297.090	11.790	-	2.656	308.880
CCTS EU-TV-15.09.2025	2.860.130	59.416	-	819	2.919.546
CERT DI CREDITO DEL TES-2.45%-01.09.2050	50.730	11.718	-	406	62.448
DEUTSCHLAND I/L BOND 0,1% - 15.04.2026	2.981.659	43.129	-	1.975	3.024.788
FINNISH GOVERNMENT-0.125%-15.04.2036	348.992	16.608	-	312	365.600
FINNISH GOVERNMENT-1.125%-15.04.2034	1.321.206	72.715	-	9.432	1.393.921
FRANCE (GOVT OF)-0.75%-25.05.2052	575.010	93.684	-	2.712	668.694
FRANCE(GOVT OF) -1.25%-25.05.2036	885.855	22.893	-	5.688	908.748
FRANCE(GOVT OF) I/L -0.7%-25.07.2030	1.524.576	16.909	-	3.891	1.541.486
FRANCE(GOVT OF)-2.5%-25.05.2030	1.082.118	4.284	-	12.808	1.086.402
IRISH TREASURY-0.2%-18.10.2030	640.061	21.893	-	255	661.954
REPUBLIC OF AUSTRIA-4.15%-15.03.2037	1.331.086	4.516	-	25.807	1.335.602
SPAIN I/L BOND-0.7%-30.11.2033	600.673	17.465	-	304	618.137
REGIAO AUTONOMA ACORES 1.85%- 21-08-2025	652.150	975	-	4.240	653.125
REGIAO AUTONOMA ACORES-0.603%-21.07.2026	300.000	5.802	-	421	305.802
Total Titulos de dívida pública	35.211.097	946.608	-	135.826	36.157.705
Outros títulos de dívida					
BCP-4.5%-07.12.2027	629.454	(37.158)	-	1.775	592.296
BRISA CONCESSÃO RODOV.SA-2%-22.03.2023	628.200	(3.252)	-	9.337	624.948
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS-10.75%-PERP	707.400	(48.894)	-	-	658.506
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS-TM-28.06.2028	799.232	(31.024)	-	20.511	768.208
GALP ENERGIA SGPS SA-1%-15.02.2023	1.020.000	(12.490)	-	8.743	1.007.510
GALP GAS NATURAL DIS.1.375%-19.09.2023	826.896	104	-	3.104	827.000
REFER-REDE FERROVIARIA-4.675%-16.10.2024	1.221.200	(35.170)	-	9.734	1.186.030
SONAE CAPITAL - 2016/2021	501.250	-	-	4.844	501.250
ABERTIS INFRASTRUCT.0.625%-15.07.2025	98.564	3.659	-	289	102.223
ACEA SPA-0.5%-06.04.2029	744.000	9.353	-	2.764	753.353
ACEA SPA-TV-08.02.2023	993.120	8.040	-	-	1.001.160
ALBEMARLE NEW HOLDING-1.125%-25.11.2025	101.363	1.941	-	111	103.304
ALD SA-0.375%-19.10-2023	199.915	1.669	-	150	201.584
AMADEUS IT GROUP SA-2.5%-20.05.2024	599.412	44.550	-	9.247	643.962
AMADEUS IT GROUP SA-TV-18.03.2022	1.002.010	(6.860)	-	-	995.150
AMERICAN HONDA FINANCE-1.6%-20.04.2022	249.970	5.780	-	2.795	255.750
AMERICAN HONDA FINANCE-1.95%-18.10.2024	249.670	18.835	-	988	268.505
ARCELORMITTAL-1.75%-19.11.2025	101.409	1.301	-	201	102.710
ARCELORMITTAL-2.25%-17.01.2024	208.966	(722)	-	4.291	208.244
AT&T INC-TV - 05.09.2023	1.014.230	(1.410)	-	245	1.012.820
BANCO BILBAO VIZCAYA ARG-TM-SUB.PERP	437.908	(30.004)	-	7.586	407.904
BANCO BILBAO VIZCAYA ARG-TV-09.03.2023	1.392.729	10.309	-	56	1.403.038
BANCO DE SABADELL SA-1.125%-27.03.2025	199.806	3.394	-	1.720	203.200
BANCO DE SABADELL SA-1.625%-07.03.2024	485.000	35.595	-	6.656	520.595
BANCO DE SABADELL SA-TM-07.11.2025	297.456	4.476	-	277	301.932
BANCO SANTANDER SA-TV-11.05.2024	1.729.830	(4.160)	-	1.662	1.725.670
BANK OF AMERICA CORP-TV-25.04.2024	2.012.825	(1.125)	-	693	2.011.700
BANKIA SA-1.125%-12.11.2026	200.400	7.578	-	302	207.978
BARCLAYS PLC-1.875%-08.12.2023	1.368.055	1.404	-	1.536	1.369.459
BARCLAYS PLC-TM-09.06.2025	500.370	8.415	-	2.106	508.785
BAYER CAPITAL CORP BV-TV-26.06.2022	1.002.550	410	-	1	1.002.960
BMW FINANCE NV-TV-02.10.2023	1.503.653	8.123	-	383	1.511.775
BNG BANK NV-0.1%-15.01.2030	1.247.763	48.338	-	1.199	1.296.100
BNP PARIBAS-TV-07.06.2024	1.916.988	2.468	-	282	1.919.456
BPCE SA-TV-23.03.2023	1.696.583	11.628	-	-	1.708.211
CAPGEMINI SA-1.25%-15.04.2022	99.794	1.879	-	890	101.673
CARREFOUR BANQUE-TV-12.09.2023	1.500.315	6.510	-	74	1.506.825
CITIGROUP-TV-21.03.2023	1.503.330	4.545	-	-	1.507.875
COMMUNITY OF MADRID SP-0.419%-30.04.2030	500.000	13.255	-	1.406	513.255
CONTI-GUMMI FINANCE B.-1.125%-25.09.2024	199.178	7.636	-	598	206.814

Valores em EUR

Descrição dos títulos	Custo Aquisição	Mais/Menos Valias Contabilísticas	Mais/Menos Valias Cambiais	Juro Corrido	31 dez 2020
FRANCE(GOVT OF) -1.25%-25.05.2036	885.855	22.893	-	5.688	908.748
FRANCE(GOVT OF) VL -0.7%-25.07.2030	1.524.576	16.909	-	3.891	1.541.486
FRANCE(GOVT OF)-2.5%-25.05.2030	1.082.118	4.284	-	12.808	1.086.402
IRISH TREASURY-0.2%-18.10.2030	640.061	21.893	-	255	661.954
REPUBLIC OF AUSTRIA-4.15%-15.03.2037	1.331.086	4.516	-	25.807	1.335.602
SPAIN VL BOND-0.7%-30.11.2033	600.673	17.465	-	304	618.137
REGIAO AUTONOMA ACORES 1.85%- 21-08-2025	652.150	975	-	4.240	653.125
REGIAO AUTONOMA ACORES-0.603%-21.07.2026	300.000	5.802	-	421	305.802
Total Títulos de dívida pública	35.211.097	946.608	-	135.826	36.157.705
Outros títulos de dívida					
BCP-4.5%-07.12.2027	629.454	(37.158)	-	1.775	592.296
BRISA CONCESSÃO RODOV.SA-2%-22.03.2023	628.200	(3.252)	-	9.337	624.948
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS-10.75%-PERP	707.400	(48.894)	-	-	658.506
CAIXA GERAL DE DEPOSITOS-TM-28.06.2028	799.232	(31.024)	-	20.511	768.208
GALP ENERGIA SGPS SA-1%-15.02.2023	1.020.000	(12.490)	-	8.743	1.007.510
GALP GAS NATURAL DIS.1.375%-19.09.2023	826.896	104	-	3.104	827.000
REFER-REDE FERROVIARIA-4.675%-16.10.2024	1.221.200	(35.170)	-	9.734	1.186.030
SONAE CAPITAL - 2016/2021	501.250	-	-	4.844	501.250
ABERTIS INFRASTRUCT.0.625%-15.07.2025	98.564	3.659	-	289	102.223
ACEA SPA-0.5%-06.04.2029	744.000	9.353	-	2.764	753.353
ACEA SPA-TV-08.02.2023	993.120	8.040	-	-	1.001.160
ALBEMARLE NEW HOLDING-1.125%-25.11.2025	101.363	1.941	-	111	103.304
ALD SA-0.375%-19.10-2023	199.915	1.669	-	150	201.584
AMADEUS IT GROUP SA-2.5%-20.05.2024	599.412	44.550	-	9.247	643.962
AMADEUS IT GROUP SA-TV-18.03.2022	1.002.010	(6.860)	-	-	995.150
AMERICAN HONDA FINANCE-1.6%-20.04.2022	249.970	5.780	-	2.795	255.750
AMERICAN HONDA FINANCE-1.95%-18.10.2024	249.670	18.835	-	988	268.505
ARCELORMITTAL-1.75%-19.11.2025	101.409	1.301	-	201	102.710
ARCELORMITTAL-2.25%-17.01.2024	208.966	(722)	-	4.291	208.244
AT&T INC-TV - 05.09.2023	1.014.230	(1.410)	-	245	1.012.820
BANCO BILBAO VIZCAYA ARG-TM-SUB.PERP	437.908	(30.004)	-	7.586	407.904
BANCO BILBAO VIZCAYA ARG-TV-09.03.2023	1.392.729	10.309	-	56	1.403.038
BANCO DE SABADELL SA-1.125%-27.03.2025	199.806	3.394	-	1.720	203.200
BANCO DE SABADELL SA-1.625%-07.03.2024	485.000	35.595	-	6.656	520.595
BANCO DE SABADELL SA-TM-07.11.2025	297.456	4.476	-	277	301.932
BANCO SANTANDER SA-TV-11.05.2024	1.729.830	(4.160)	-	1.662	1.725.670
BANK OF AMERICA CORP-TV-25.04.2024	2.012.825	(1.125)	-	693	2.011.700
BANKIA SA-1.125%-12.11.2026	200.400	7.578	-	302	207.978
BARCLAYS PLC-1.875%-08.12.2023	1.368.055	1.404	-	1.536	1.369.459
BARCLAYS PLC-TM-09.06.2025	500.370	8.415	-	2.106	508.785
BAYER CAPITAL CORP BV-TV-26.06.2022	1.002.550	410	-	1	1.002.960
BMW FINANCE NV-TV-02.10.2023	1.503.653	8.123	-	383	1.511.775
BNG BANK NV-0.1%-15.01.2030	1.247.763	48.338	-	1.199	1.296.100
BNP PARIBAS-TV-07.06.2024	1.916.988	2.468	-	282	1.919.456
BPCE SA-TV-23.03.2023	1.696.583	11.628	-	-	1.708.211
CAPGEMINI SA-1.25%-15.04.2022	99.794	1.879	-	890	101.673
CARREFOUR BANQUE-TV-12.09.2023	1.500.315	6.510	-	74	1.506.825
CITIGROUP-TV-21.03.2023	1.503.330	4.545	-	-	1.507.875
COMMUNITY OF MADRID SP-0.419%-30.04.2030	500.000	13.255	-	1.406	513.255
CONTI-GUMMI FINANCE B.-1.125%-25.09.2024	199.178	7.636	-	598	206.814
CONTI-GUMMI FINANCE B.-2.125%-27.11.2023	985.272	18.717	-	1.880	1.003.989
CREDIT AGRICOLE LONDON-TV-06.03.2023	1.206.208	920	-	58	1.207.128
CREDIT AGRICOLE SA-TM-05.06.2030	199.990	8.704	-	1.861	208.694
DAIMLER AG-TV-03.07.2024	1.197.410	346	-	-	1.197.756
DAIMLER INTL FINANCE BV-0.25%-06.11.2023	201.080	158	-	75	201.238
DANAHER CORP-1.7%-30.03.2024	299.793	17.337	-	3.856	317.130
DEUT PFANDBRIEFBANK AG-0.875%-29.01.2021	301.230	(1.029)	-	2.417	300.201
DEUT PFANDBRIEFBANK AG-TV-28.07.2023	1.487.550	17.550	-	1.043	1.505.100
DIGITAL DUTCH FINCO BV-0.125%-15.10.2022	99.910	402	-	26	100.312
DIGITAL DUTCH FINCO BV-TV-23.09.2022	1.000.000	1.840	-	-	1.001.840
EDP FINANCE BV-5.25%-14.01.2021	641.141	(14.349)	(55.343)	13.810	571.449
ENGIE SA-TM - PERP	398.508	7.512	-	510	406.020
ENI SPA-TM-PERP	248.508	11.918	-	1.420	260.425
EQUINOR ASA-0.75%-22.05.2026	198.846	10.062	-	916	208.908
ESSILORLUXOTTICA-0.25%-05.01.2024	299.946	3.480	-	429	303.426
FCA BANK SPA IRELAND-0.25%-28.02.2023	399.532	1.568	-	921	401.100
FCA BANK SPA IRELAND-0.625%-24.11.2022	303.087	57	-	190	303.144
FCA BANK SPA IRELAND-1.25%-21.06.2022	205.128	(1.578)	-	1.322	203.550
FCA BANK SPA IRELAND-TV-17.06.2021	299.778	465	-	-	300.243
GLENCORE FINANCE EUROP-1.625%-18.01.2022	510.395	(4.160)	-	7.725	506.235
GOLDMAN SACHS GROUP INC-TV-21.04.2023	1.502.800	(2.530)	-	121	1.500.270
GOLDMAN SACHS GROUP INC-TV-26.09.2023	494.500	5.840	-	3	500.340
HARLEY-DAVIDSON FINL S-3.875%-19.05.2023	99.961	8.412	-	2.399	108.373
HARLEY-DAVIDSON FINL SER-0.9%-19.11.2024	101.139	280	-	104	101.419
HITACHI CAPITAL UK PLC-0.125%-29.11.2022	99.913	(269)	-	11	99.644
HOLCIM FINANCE LUX SA-1.375%-26.05.2023	137.725	(1.221)	-	1.089	136.504

Valores em EUR

Descrição dos títulos	Custo Aquisição	Mais/Menos Valias Contabilísticas	Mais/Menos Valias Cambiais	Juro Corrido	31 dez 2020
GOLDMAN SACHS GROUP INC-TV-21.04.2023	1.502.800	(2.530)	-	121	1.500.270
GOLDMAN SACHS GROUP INC-TV-26.09.2023	494.500	5.840	-	3	500.340
HARLEY-DAVIDSON FINL S-3.875%-19.05.2023	99.961	8.412	-	2.399	108.373
HARLEY-DAVIDSON FINL SER-0.9%-19.11.2024	101.139	280	-	104	101.419
HITACHI CAPITAL UK PLC-0.125%-29.11.2022	99.913	(269)	-	11	99.644
HOLCIM FINANCE LUX SA-1.375%-26.05.2023	137.725	(1.221)	-	1.089	136.504
HSBC HOLDINGS PLC-TM-13.11.2026	500.000	6.100	-	203	506.100
HSBC HOLDINGS PLC-TV-05.10.2023	1.997.200	12.400	-	10	2.009.600
IBERDROLA INTL BV-TM-PERP.	500.000	14.040	-	1.643	514.040
INFINEON TECHNOLOGIES A-0.75%-24.06.2023	199.664	4.688	-	781	204.352
ING GROEP NV - TV - 20.09.2023	702.259	8.318	-	60	710.577
ING GROEP NV-TM-26.05.2031	199.676	13.954	-	2.550	213.630
ING GROEP NV-TV-18.02.2029	694.295	5.145	-	211	699.440
INTESA SANPAOLO SPA-0.75%-04.12.2024	501.980	9.950	-	277	511.930
INTESA SANPAOLO SPA-1%-19.11.2026	99.670	4.149	-	115	103.819
INTESA SANPAOLO SPA-TV-19.04.2022	1.516.650	(5.205)	-	1.347	1.511.445
JOHN DEERE BANK SA-TV 03.10.2022	1.000.530	2.210	-	-	1.002.740
MACQUARIE GROUP LTD-0.35%-03.03.2028	798.400	5.064	-	215	803.464
MEDIOBANCA SPA-TV-18.05.2022	501.600	1.390	-	166	502.990
MEDTRONIC GLOBAL HLDINGS-0%-15.03.2023	600.456	1.974	-	-	602.430
MIZUHO FINANCIAL GROUP-TV-10.04.2023	1.002.140	1.990	-	-	1.004.130
MORGAN STANLEY-TV-08.11.2022	1.396.584	8.862	-	370	1.405.446
NOS SGPS-1.125%-02.05.2023	1.019.830	470	-	7.490	1.020.300
NOS SGPS-2015-2022	510.905	(1.105)	-	2.246	509.800
NYKREDIT REALKREDIT AS-0.25%-20.01.2023	798.824	5.624	-	1.891	804.448
NYKREDIT REALKREDIT AS-0.75%-20.01.2027	299.673	7.842	-	2.127	307.515
OMV AG-0%-16.06.2023	298.752	2.442	-	-	301.194
OP CORPORATE BANK PLC-TM-09.06.2030	298.674	12.582	-	2.738	311.256
ORANGE SA-TM-PERP.	298.893	11.214	-	1.108	310.107
POSCO-0.5%-17.01.2024	349.601	805	-	1.669	350.406
RCI BANQUE SA-0.5%-15.09.2023	391.600	10.188	-	586	401.788
RCI BANQUE SA-TV-12.01.2023	344.761	2.898	-	-	347.659
RCI BANQUE SA-TV-14.03.2022	350.420	53	-	20	350.473
REPSOL INTL FINANCE-0.125%-05.10.2024	798.024	6.312	-	238	804.336
ROYAL BK OF SCOTLAND PL-0.625%02.03.2022	295.140	7.284	-	1.562	302.424
ROYAL BK SCOTLND GRP PLC-2%-08.03.2023	1.538.100	(1.245)	-	24.493	1.536.855
SANTAN CONSUMER FINANC-0.375%-17.01.2025	299.406	4.914	-	1.073	304.320
SANTANDER CONS FINANCE-0.375%-27.06.2024	500.320	6.670	-	961	506.990
SOCIETE GENERALE-1%-01.04.2022	300.483	4.035	-	2.252	304.518
SOCIETE GENERALE-TV-22.05.2024	1.810.168	8.120	-	519	1.818.288
SODEXO SA-0.5%-17.01.2024	199.806	3.652	-	458	203.458
STEDIN HOLDING NV-TV-24.10.2022	998.760	3.120	-	-	1.001.880
SUMITOMO MITSUI BANKIN-0.409%-07.11.2029	791.752	35.904	-	484	827.656
TAKEDA PHARMACEUTICAL-TV-21.11.2022	1.020.930	(6.990)	-	605	1.013.940
TELIA CO AB-TM-11.05.2081	99.262	1.824	-	882	101.086
UBS GROUP AG-TM-05.11.2028	545.575	6.674	-	211	552.250
UNIBAIL-RODAMCO-WESTFL-0.625%-04.05.2027	496.195	1.320	-	231	497.515
UNIBAIL-RODAMCO-WESTFL-0.875%-29.03.2032	488.435	(13.875)	-	3.320	474.560
UNICREDIT SPA-0.5%-09.04.2025	592.290	15.306	-	2.186	607.596
UNICREDIT SPA-TM-20.01.2026	699.293	11.550	-	7.941	710.843
VOLKSWAGEN LEASING GMBH-TV-02.08.2021	1.000.250	960	-	-	1.001.210
VOLVO TREASURY AB-1.625%-26.05.2025	398.764	27.444	-	3.900	426.208
VOLVO TREASURY AB-TV-09.08.2021	1.003.850	(2.800)	-	-	1.001.050
VONOVIA FINANCE BV-TV-22.12.2022	1.001.050	2.040	-	-	1.003.090
WINTERSHALL DEA FINANC-0.452%-25.09.2023	300.552	1.665	-	360	302.217
COLEP EM 30ü - 201113..210114, .08%	1.500.000	-	-	160	1.500.000
RAR HOLDING 17 - 201207..210205, .09%	800.000	-	-	48	800.000
SOGRAPE EM14 - 201120..210125, .03%	2.050.000	-	-	70	2.050.000
UNILEVER EM 7 - 201209..210111, .00%	550.000	-	-	-	550.000
UNILEVER EM 80 - 201230..210201, .00%	1.000.000	-	-	-	1.000.000
Total Outros Títulos de dívida	82.861.584	421.281	(55.343)	228.522	83.227.522

Face a 2019, verificou-se um aumento significativo em “Outros títulos de dívida” (aumento de 13%, no valor de 9.565.092 euros).

Riscos associados à carteira de investimentos

Exposição e Origem do Risco

- **Risco de mercado:** é decorrente das oscilações nos preços dos títulos que compõem a carteira de cada fundo.

- **Risco de taxa de juro:** risco de movimentos adversos (subida) nos vários prazos das taxas de juro, com impacto no preço das obrigações de taxa fixa
- **Risco de crédito:** corresponde à possibilidade de um emitente de determinado título não ter capacidade financeira suficiente para fazer face às suas responsabilidades.
- **Risco cambial:** resulta da detenção de ativos em moeda estrangeira e da variação das taxas de câmbio destas moedas.
- **Risco de liquidez:** consiste na eventual dificuldade na realização dos ativos que compõem a carteira de investimentos.
- **Risco operacional:** resulta da falha (ou deficiências) de processos internos, recursos humanos, sistemas, fraude ou outros que possam afetar o normal funcionamento da atividade da Entidade Gestora.

Políticas e Procedimentos de Gestão de Risco.

O Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança considera a gestão do risco uma das disciplinas fundamentais no seu modelo de funcionamento. Para isso dispõe de uma equipa dedicada ao controlo do Risco, a qual utiliza diversas ferramentas para medir e quantificar a exposição aos riscos. Privilegia-se a identificação e monitorização dos diferentes fatores de risco e a partilha de informação sobre o risco das carteiras com gestores e órgãos da administração.

No que diz respeito ao Risco de Mercado, utiliza-se o *Value-at-Risk* ("VaR") para determinar a estimativa de perda máxima esperada para uma carteira, num determinado horizonte temporal, com um determinado nível de confiança. O Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança dispõe de uma solução analítica partilhada entre os gestores e a equipa responsável pela monitorização de risco, que implementa uma análise baseada em modelos de fatores.

A exposição *ex-ante* das carteiras aos principais fatores de risco (e.g. mercado, indústria, país, moeda, taxa de juro, risco de crédito), em termos de volatilidade absoluta ou relativamente a um *benchmark*, passou assim a ser aferida em cada momento através do software "PORT". Este sistema avalia a contribuição de cada fator para o risco total da carteira de investimentos.

O Risco de Crédito é também capturado pelo modelo de fatores da *Bloomberg*, que engloba fatores destinados a captar esta dimensão do risco.

Com o objetivo de mitigar o Risco de Liquidez, cada gestor mantém excedentes de liquidez suficientes, para fazer face às responsabilidades financeiras a cargo do Fundo. Os instrumentos de leitura desta dimensão do risco, são ainda reforçados com a elaboração periódica de mapas informativos que permitem acompanhar a evolução da liquidez.

No âmbito do Risco Operacional, é aferido o impacto dos riscos associados a cada atividade, analisando as ocorrências e compreendendo o tipo de falhas e a quantificação dos custos associados.

Por último, e tendo em consideração a monitorização dos limites legais e das políticas de investimento, os alertas de incumprimento são enviados aos gestores sempre que as carteiras de investimento são encerradas. Estão ainda definidos limites de exposição por Contraparte, relativos às operações por liquidar.

Análise de sensibilidade

Conforme acima referido, uma medida que agrega os principais riscos de mercado e utilizada pelo Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança é o *Value-at-Risk*. Para o cálculo deste indicador, são utilizadas as volatilidades e correlações apuradas historicamente para os diferentes títulos, baseadas nos preços dos últimos 365 dias. Em 31 de dezembro de 2020, o *Value-at-Risk* com um nível de confiança de 95% e horizonte temporal de 1 mês pode ser detalhado com o contributo das seguintes classes de ativos:

VaR / Carteira (%)	VaR (EUR)	Contributo Ações (%)	Contributo Taxa de Juro (%)	Contributo Moeda (%)
1,46	(12,049)	0,97	0,50	(,01)

6. Numerário, depósitos em instituições de crédito e aplicações MMI

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica referia-se a depósitos à ordem domiciliados no Banco BPI, com o seguinte detalhe:

Valores em EUR			
	Descrição	31 dez 2020	31 dez 2019
	Depósitos à ordem	9.523.961	2.293.975
	Total	9.523.961	2.293.975

7. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica respeita a valores a regularizar de derivados e nos Acréscimos e Diferimentos estão registados os juros a receber dos títulos de dívida pública e outros títulos de dívida.

Valores em EUR			
	Outros ativos	31 dez 2020	31 dez 2019
	Derivados	15.973	78.294
	Juros a receber	-	-
	OPL	1.773	1.348
	Outros	137	384
	Outras entidades	17.883	80.026
	Devedores	17.883	80.026
	Juros a receber	364.348	251.147
	Acréscimos e diferimentos	364.348	251.147
	Total	382.231	331.173

8. Passivo

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica respeita essencialmente a valores a pagar à Entidade Gestora pela Comissão de Gestão Financeira que foram regularizadas no exercício seguinte.

Valores em EUR

Passivo	31 dez 2020	31 dez 2019
Entidade gestora	279.103	240.980
Estado e outros entes públicos	20.477	28.101
Comissões	19.507	17.414
OPL	-	-
Outros	891	4
Outras entidades	-	17.418
Credores	319.977	286.499
Total	319.977	286.499

9. Contribuições

Durante o exercício de 2020 as contribuições efetuadas foram superiores ao estimado, conforme se apresenta na tabela abaixo:

Contribuições 2020		Diferença
Estimado (1)	Efetivo (2)	(2) - (1)
7.202.779	11.122.760	3.919.981

As contribuições efetuadas pelos associados durante o exercício de 2020, ocorreram em função das variações da população, contribuições em função das responsabilidades e novos clientes.

Durante os exercícios de 2020 e 2019, os Associados efetuaram as seguintes contribuições:

Valores em EUR

Contribuições 2020			Contribuições 2019
Associados	Transferências	Total	
11.122.760	14.965.476	26.088.235	27.150.332

10. Pensões, capitais e prémios únicos vencidos

Durante os exercícios de 2020 e 2019, os benefícios pagos têm a seguinte composição:

Valores em EUR

Pensões	31 dez 2020	31 dez 2019
Pensões Gerais	2.256.922	2.281.862
Pensões de velhice	1.042.606	469.411
Pensões de invalidez	132.009	130.138
Pensões de viuvez	90.648	86.761
Pensões Flexíveis	97.937	33.742
Pensões	3.620.122	3.001.914
Transferências	4.204.451	4.071.049
Remissões	3.451.382	3.607.858
Prémios Únicos	-	732.750
Reembolso Capital IRS	238.290	153.515
Contribuições SAMS	-	1.004
Outros	20	14
Outros	7.894.144	8.566.190
Total	11.514.266	11.568.105

Verificou-se um aumento nos valores pagos nos benefícios em 2020 face a 2019.

11. Ganhos Líquidos dos Investimentos

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas têm a seguinte composição:

Valores em EUR	2020						2019
	Ganhos Líquidos	Instrumentos de capital	Títulos de dívida pública	Outros títulos de dívida	Numerário	Outras aplicações	
Mais Valias	1.787.615	1.428.433	1.374.765	114.477	1.286.473	5.991.762	7.963.017
Menos Valias	(1.618.750)	(429.135)	(879.439)	(145.308)	(1.463.187)	(4.535.819)	(3.407.294)
Total	168.865	999.298	495.326	(30.831)	(176.714)	1.455.943	4.555.723

Face ao exercício de 2019, verificou-se uma redução na valorização dos ativos que compõem a carteira de investimentos, nomeadamente nos instrumentos de capital.

12. Rendimentos Líquidos dos Investimentos

Na seguinte tabela apresentam-se os juros e dividendos obtidos durante os exercícios de 2020 e 2019 pelos investimentos detidos pelo Fundo.

Valores em EUR		
Investimentos	31 dez 2020	31 dez 2019
Outros títulos de dívida	877.441	840.172
Instrumentos de Capital	86.489	226.367
Títulos de dívida pública	114.554	71.331
Outros	-	18
Total	1.078.484	1.137.889

Não foram verificadas variações significativas nos rendimentos líquidos da carteira 2020 face a 2019.

13. Outras despesas

Nos termos do Regulamento de Gestão, é responsabilidade do Fundo realizar o pagamento de comissões à Entidade Gestora e ao Banco Depositário.

O detalhe das comissões registadas nos exercícios de 2020 e 2019 é conforme segue:

Valores em EUR		
Outras Despesas	31 dez 2020	31 dez 2019
Comissões de Gestão Financeira	895.767	766.276
Comissão de Depósito	73.458	66.715
Comissões de Corretagem	5.181	3.645
Comissões	974.405	836.635
Outras Despesas	43.942	68.067
Imposto selo s/ comissões	37.728	33.261
Taxa para I.S.P.	3.399	4.172
Impostos e taxas	85.069	105.499
Total	1.059.474	942.135

As comissões acima descritas são calculadas conforme se segue:

Tipo comissão	Tipo Plano	Descrição do método de cálculo
Administrativa	Plano CD	A comissão é calculada em função do número de participantes.
Administrativa	Plano BD	A comissão é um valor fixo, atualizado anualmente pelo IPC médio registado no ano anterior.
Financeira	Todos	A comissão é definida em % e aplicada trimestralmente ao valor do Fundo sob gestão.
Financeira Incentivo	Todos	A comissão é definida em %, em função da rentabilidade obtida pelo fundo face ao benchmark definido, e aplicada ao valor do Fundo sob gestão.
Atuarial	Plano BD	A comissão atuarial é um valor fixo, atualizado anualmente pelo IPC médio registado no ano anterior.
Pagamento Benefícios	Plano CD	A comissão é calculada em função do número de processos tratados.
Pagamento Benefícios	Plano BD	A comissão é calculada em função do número de pensionistas.

14. Eventos subsequentes

Conforme os respetivos Relatórios do Atuário Responsável:

- Em janeiro de 2021, o Associado da adesão n.º 7 efetuou uma contribuição de 2.921.868 euros, forma a garantir um nível de financiamento de 95% das responsabilidades dos Participantes e de 100% dos Beneficiários, tal como é requerido pelo Banco de Portugal;
- O Associado da adesão n.º 18 cumpre com o nível mínimo de solvência exigido pela ASF, com um nível de cobertura de 102%;
- O Associado da adesão n.º 19 cumpre com o nível mínimo de solvência exigido pela ASF, com um nível de cobertura de 373%;
- O Associado da adesão n.º 21 cumpre com o nível mínimo de solvência exigido pela ASF, com um nível de cobertura de 251%;
- O Associado da adesão n.º 40 não cumpre com o nível mínimo de solvência exigido pela ASF, com um nível de cobertura de 88%. O Associado terá de efetuar uma contribuição no valor de 47.206 euros de forma a colmatar o deficit existente;
- O Associado da adesão n.º 44 não cumpre com o nível mínimo de solvência exigido pela ASF com um nível de cobertura de 93%. O Associado não efetuou nenhuma contribuição. Este terá de efetuar uma contribuição no valor de 31.793 euros de forma a colmatar o deficit existente no cenário de solvência;
- O Associado da adesão n.º 62 cumpre com o nível mínimo de solvência exigido pela ASF com um nível de cobertura de 146%.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança (“Fundo”), gerido pela BPI Vida e Pensões - Companhia de Seguros, S.A. (“Entidade Gestora”), que compreendem a demonstração da posição financeira em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 150.092.145 euros e um valor do Fundo de 149.772.168 euros, incluindo um resultado líquido de 16.048.923 euros), a demonstração de resultados, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira do Fundo de Pensões Aberto BPI Segurança em 31 de dezembro de 2020 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Pensões, estabelecidos pela Autoridade de Supervisão de Seguros e Fundos de Pensões (“ASF”).

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (“ISA”) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

1. Valorização dos ativos registados na carteira de investimentos

Descrição da matéria relevante

Em 31 de dezembro de 2020, os ativos registados na carteira de investimentos ascendiam a 140.185.953 euros, correspondente a cerca de 93% do total do ativo (Nota 5 do anexo às demonstrações financeiras). Atendendo à natureza intrínseca daqueles ativos, entendemos que existe o risco inerente de a sua valorização não estar de acordo com (i) as normas estabelecidas pela ASF e (ii) os critérios, modelos e fontes de valorização dos ativos integrantes das carteiras geridas pela Entidade Gestora. Nestas circunstâncias, a titularidade e a valorização destes ativos, são áreas relevantes no âmbito da auditoria às demonstrações financeiras.

A nossa resposta

Os nossos principais procedimentos de auditoria incluíram:

- Revisão dos procedimentos da Entidade Gestora, nos processos de (i) valorização destes ativos e direitos e obrigações relacionados; e (ii) reconciliações bancárias;



- Revisão da reconciliação entre (i) estes ativos, (ii) os registos contabilísticos e (iii) a resposta e/ou mapas de posição patrimonial do banco depositário em 31 de dezembro de 2020;
- Revisão da valorização dos ativos negociados em mercado regulamentado, de acordo com os critérios, modelos e fontes de valorização utilizadas pela Entidade Gestora e aceites pela ASF. Conforme aplicável, consultámos fontes de preços, externas e independentes, bem como outras fontes de informação de referência ou modelos de valorização, definidos e aceites pelas normas estabelecidas pela ASF;
- Revisão da adequação das divulgações do Fundo, relativamente aos métodos de valorização destes ativos.

Responsabilidades do Órgão de Gestão da Entidade Gestora e do Órgão de Fiscalização da Entidade Gestora pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Entidade Gestora é responsável pela preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os Fundos de Investimento Imobiliário; a elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro; a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e, a avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades. O órgão de fiscalização da Entidade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeira

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno; (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade Gestora do Fundo; (iii) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão da Entidade Gestora; (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão da Entidade Gestora, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades; (v)



avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Entidade Gestora, incluindo o órgão de fiscalização, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria; (vii) das matérias que comunicamos aos encarregados da governação da entidade, incluindo o órgão de fiscalização, determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública; (viii) declaramos ao órgão de fiscalização da Entidade Gestora que cumprimos os requisitos éticos relevantes relativos à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionadas como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas. A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras e a pronúncia sobre as matérias previstas no n.º 8 do artigo 161.º do Regime Geral dos Organismos de Investimento Coletivo.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão do Fundo foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Sobre os elementos adicionais previstos no artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014

Nos termos do artigo 10.º do Regulamento (UE) n.º 537/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de abril de 2014, e para além das matérias relevantes de auditoria acima indicadas, relatamos ainda o seguinte:

- Fomos nomeados/eleitos auditores do Fundo pela primeira vez por deliberação da Comissão Executiva do Órgão de Gestão da Entidade Gestora de 6 de outubro de 2016, complementada pela deliberação da Comissão Executiva do Órgão de Gestão da Entidade Gestora de 13 de outubro de 2016, para um mandato compreendido entre 2016 e 2019. Fomos renomeados pelo Órgão de Gestão da Entidade Gestora em 16 de julho de 2020 para o mandato compreendido entre 2020 e 2023.
- O Órgão de Gestão da Entidade Gestora confirmou-nos que não tem conhecimento da ocorrência de qualquer fraude ou suspeita de fraude com efeito material nas demonstrações financeiras. No planeamento e execução da nossa auditoria de acordo com as ISA mantivemos o ceticismo profissional e concebemos procedimentos de auditoria para responder à possibilidade de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude. Em resultado do nosso trabalho não identificámos qualquer distorção material nas demonstrações financeiras devido a fraude.
- Confirmamos que a opinião de auditoria que emitimos é consistente com o relatório adicional que preparámos e entregámos ao Órgão de Fiscalização da Entidade Gestora em 26 de fevereiro de 2021.
- Declaramos que não prestámos quaisquer serviços proibidos nos termos do artigo 77.º, número 8, do Estatuto da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e que mantivemos a nossa independência face ao Fundo durante a realização da auditoria.

- Informamos que, para além da auditoria, prestámos ao Fundo os seguintes serviços permitidos por lei e regulamentos em vigor:
 - i. Trabalhos de auditoria para a emissão do Relatório de Exame Simplificado sobre os elementos de índole contabilística e estatística do Fundo, em conformidade com as disposições previstas na Norma Regulamentar n.º 7/2007-R, de 17 de maio, da Autoridade de Seguros e Fundos de Pensões ("ASF") e na Norma Regulamentar n.º 18/2008-R, de 23 de dezembro, da ASF (conforme alterada pela Norma Regulamentar n.º 20/2010-R, de 16 de dezembro, da ASF).

Lisboa, 26 de fevereiro de 2021



BAKER TILLY, PG & ASSOCIADOS, SROC, Lda.
Representada por Paulo Jorge Duarte Gil Galvão André